



ÁREA TEMÁTICA
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E
POPULARIZAÇÃO DA
CIÊNCIA

O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ACESSÍVEL: PERSPECTIVAS INICIAIS DE UMA PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO

Camylla Abrantes Macedo de Oliveira¹ (PG)* camylla.a.macedo@gmail.com, Marcelo Borges Rocha² (PQ)

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro - NUTES

² Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

Palavras-Chave: *Acessibilidade Comunicacional; Redes Sociais; Divulgação Científica.*

Introdução

O presente trabalho apresenta reflexões iniciais de uma pesquisa de doutorado em andamento, que tem como foco investigar o uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica acessível em museus e centros de ciência. Estudos recentes de Massarani e colaboradores (2021) revelam o distanciamento entre a população brasileira e a produção científica nacional, evidenciando a necessidade de aproximar o público do fazer científico. Esse cenário é agravado pela disseminação de desinformação nas redes sociais, como destaca Andrade (2019), o que reforça a importância de compreender como as mídias digitais podem contribuir para a democratização do conhecimento e o fortalecimento do diálogo entre ciência e sociedade. Nesse contexto, o Instagram, uma das plataformas mais populares entre jovens e adultos, emerge como um espaço potente para a mediação museal, especialmente por possibilitar múltiplas linguagens e formatos de interação, além de recursos que podem favorecer a acessibilidade comunicacional. Assim, a pesquisa busca compreender de que forma o uso intencional dessa rede pode ampliar a presença de pessoas com deficiência no universo da divulgação científica digital.

Metodologia

Pretende-se realizar três etapas principais: mapeamento de perfis institucionais de museus e centros de ciência brasileiros no Instagram; seleção de amostra de até dez perfis com atuação contínua em divulgação científica; análise de conteúdo das postagens publicadas durante a coleta de dados considerando categorias relacionadas à acessibilidade comunicacional, buscando identificar como se

configuram os recursos de acessibilidade comunicacional digital e as estratégias de engajamento com o público. O estudo tomará como base metodológica os indicadores de acessibilidade propostos por Inácio (2017) e aprimorados por Norberto Rocha (2021), bem como as discussões de Massarani et al. (2021) sobre a percepção social da ciência e tecnologia. A coleta e análise dos dados ocorrerão em etapas posteriores, sendo este resumo uma apresentação dos pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a investigação.

Resultados e discussão

Ainda em fase inicial, espera-se que o estudo contribua para identificar como os museus e centros de ciência têm incorporado práticas de acessibilidade comunicacional em suas ações de divulgação científica no Instagram. Pretende-se evidenciar os desafios e potencialidades do uso das redes sociais como espaço de mediação científica, reforçando o papel social dessas instituições na promoção do acesso equitativo à informação científica e cultural. As reflexões preliminares indicam que a inserção de práticas comunicacionais acessíveis nas redes sociais pode não apenas ampliar o alcance das mensagens científicas, mas também fortalecer a cidadania e a participação social de pessoas com deficiência nos processos de comunicação e educação em ciência.

Referências

- ANDRADE, A. O. Crise de confiança suscita debate mundial sobre como enfrentar ataques ao conhecimento científico. *Revista Pesquisa Fapesp*, n. 284, p. 17–21, 2019.
- FREITAS, P. C. de; GONZAGA, G. R.; MIRANDA, J. C. O uso do Instagram como ferramenta pedagógica no ensino de Ciências e Biologia: uma revisão bibliográfica. *Cadernos Cajuína*, v. 9, n. 5, p. e249504, 2024.
- INÁCIO, L. G. B. Indicadores do potencial de acessibilidade em museus e centros de ciência: análise da Caravana da Ciência. 2017. Monografia (Especialização em Ensino de



ÁREA TEMÁTICA
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E
POPULARIZAÇÃO DA
CIÊNCIA

Ciências – Ênfase em Biologia e Química) – Instituto Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Acesso em: 14 jan. 2025.

NORBERTO ROCHA, J. et al. Investigando a acessibilidade em museus e centros de ciência da América Latina. In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C. (eds.). Pesquisa em Divulgação Científica: Textos escolhidos. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 2021. p.133-158. Disponível em: https://www.inctcpct.ufpa.br/wpcontent/uploads/2021/04/LivroV PEIC_pesquisa_divulgacao_cientifica_final.pdf. Acesso em: 7 nov. 2025.

MASSARANI, L.; CASTELFRANCHI, Y.; FAGUNDES, V.; MOREIRA, I. O que os jovens brasileiros pensam da ciência e da tecnologia? Rio de Janeiro: Fiocruz/COC; INCT-CPCT, 2021.